

O tema deste número da Revista está centrado em diversos assuntos do cotidiano da Clínica Médica voltados para aspectos periciais na busca de respostas objetivas para questões que exigem subjetividade e sutilezas nas análises periciais.

De maneira geral, os artigos tentam buscar critérios que possam categorizar, de modo claro e absoluto, uma postura pericial, mas deparam-se com a clínica e com os casos específicos, em que há a necessidade de um cuidado maior para que o periciando não seja também prejudicado em suas necessidades, o que pode ser visto nos artigos “Papel da logaudiometria na obtenção do certificado médico aeronáutico (CMA) na avaliação de pilotos da aviação civil com perda auditiva: relato de caso” e “Direção veicular em indivíduos com retinopatia diabética: revisão e reflexão sobre as normas atuais”. Estes textos mostram, também, como o cuidado com a coletividade e com o indivíduo marca a difícil tarefa pericial com uma gama de possibilidades.

Outros cuidados com os periciandos podem ser vistos no “Uso de álcool e suicídio”, artigo que auxilia a clínica médica com o conhecimento dado pelas perícias realizadas e que pode vir a ser utilizado na prevenção de dor e sofrimento.

A busca de respostas concretas também escapa para a singularidade de cada caso, como no artigo “Disfunção do Eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal na Dor Crônica Generalizada: uma Análise da Literatura com Enfoque Pericial”, uma vez que a subjetividade da dor impede a objetividade pericial, em muitos casos.

A delicadeza, a experiência e a subjetividade são alertadas, para muito além da objetividade, nas perícias, no artigo “Vítima silenciosa: violência doméstica contra o idoso no Brasil”, convidando todos os clínicos e peritos para um debruçar-se sutil sobre a saúde e os relacionamentos dos seres humanos.

E, por fim, sem valorização de um artigo sobre qualquer outro, a comprovação da subjetividade do humano nas diversas categorizações elencadas no artigo “Perfil das demandas judiciais cíveis por erro médico em Ginecologia e Obstetrícia no Estado de São Paulo”, em que inúmeros são os casos que ilustram a falta de envolvimento, de técnica, de relacionamento e de cuidado com as mulheres.

Boa leitura a todos

Vera Lucia Zaher